

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.ºs, 25000; 50, 15000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 n.ºs, 25250; 50, 15125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.ºs (moeda forte), 43500 réis.—Pagamento adiantado.

Redacção, rua do Espirito Santo, 71

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUMERO AVULSO, 20 REIS

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 50 p. c.

Administração, rua do Espirito Santo, 71

AVEIRO

A QUESTÃO DAS PAUTAS

Começam as reclamações dos opprimidos e dos espoliados. E ainda agora ellas começam!

O augmento da taxa do papel de impressão, por ser aquelle que mais directamente fere os jornaes, já levanta numerosos protestos. De facto, esse augmento constitue um verdadeiro escandalo. Não tem outro fim senão enriquecer meia duzia de syndicatarios em prejuizo de centenas de individuos que vivem das industrias inherentes á publicacão de livros e jornaes. Os jornaes entre nós vivem mal, falhos de recursos, luctando com mil difficuldades. Se lhes augmentam o preço do papel metade d'elles terão de fechar a porta, deixando assim sem recursos centenas de typographos, impressores, distribuidores, etc. Contra esse escandalo juntamos energicamente o nosso protesto aos que se vão formulando em toda a imprensa do paiz. E' preciso pôr um termo á febre dos syndicatos. O augmento da taxa no papel obedece ás pressões de meia duzia de interesses illicitos e não ao desejo de proteger a industria nacional. Não feitos n'essa trama o Seculo e outros jornaes de grande tiragem, a quem os syndicatos fizeram concessões encobertas de valor? Pois unam-se todos os que são espoliados e de nada valerá esse conluio.

Na commissão parlamentar encarregada do estudo das pautas figuram dois directores de fabricas de papel. D'ahi, em parte, o excessivo imposto que se projecta. Ora era tempo, e mais do que tempo, de pôr termo a essa vergonha de se consentirem na camera dos deputados directores de companhias e outras entidades que não vão lá senão para servir os seus interesses ou que encontrando estes em jogo com os interesses publicos põem naturalmente o seu egoismo acina de tudo.

É tudo de acabar com isso. Mas acabem, ou não acabem,

45 FORTUNUM

DIDEROT

A FREIRA

E porque é que elle me não levou n'aquelle momento? Sabia d'este mundo sem tristezas. Era uma felicidade tão grande! E quem é que a pôde esperar segunda vez? Quem sabe o que eu passarei nos ultimos momentos? Era portanto conveniente que morresse n'aquelle occasião. Oxalá que Deus me augmente os desgostos e me dê uma morte tão tranquilla como a que eu teria: eu via os céos abertos, e elles estavam-n'ó sem duvida, porque a consciencia não me enganava então e promettia-me uma felicidade eterna.

o que é preciso agora, e mais instante, é que a taxa projectada não vá por diante. E assim está na mão dos nossos collegas na imprensa.

Entretanto, como fizeram assim terão. Sua alma sua palma.

Por este pequeno escandalo do papel se fará idéa do que estará na boceta dos srs. protecccionistas. O imposto sobre o papel de impressão feriu os interesses dos jornaes e por isso elles sabiram a campo. Quantos outros escandalos, quantos outros abusos não estarão na forja!

Elles virão a lume. Até vêr não é tarde.

EXCERTOS DA HISTORIA

No reinado de D. Maria II houve um ministro, affastada vergonha dos velhos homens de estado portuguezes. Chamava-se Rodrigo Pinto Pizarro, e era ministro dos negocios estrangeiros e presidente do conselho de ministros no tempo em que entre Portugal e a Inglaterra as relações estavam um pouco tensas.

A Inglaterra, acostumada á subserviencia dos governos portuguezes, enviou ao gabinete d'aquelle presidente uma nota exigindo:

1.º—As reclamações de meios soldados atrazados aos officiaes britannicos que outr'ora estiveram ao serviço de Portugal durante a guerra peninsular.

2.º—As reclamações do cavalheiro Roberto Andrews pelo damno feito á sua propriedade pelos procedimentos illegaes das auctoridades do governo de 1833, montando a lb. 500.

3.º—Indemnisação ao marechal Beresford pelo palacio do Pateo do Marechal Saldanha, que lhe havia sido dado por concessão da Corôa, e do qual foi judicialmente privado no anno passado; a saber: réis 61:754\$000, somma de que o governo pagou direitos e que monta ao cambio de 36 3/4 d. por 1\$000 a lb. 14:602,0º, 6 d.

4.º—A reclamação de sir John Mully Doyle, por suas perdas que se seguiram á sua injusta prisão em 1828, importando em lb. 1:900.

Depois de ter recebido os ultimos sacramentos, cahi n'uma especie de lethargia; durante toda essa noite, julgaram-me perdida. Vinham de bocado a bocado tomar-me o pulso; sentia mãos passarem-me pelo rosto e ouvia differentes vozes dizerem como se estivessem muito longe: "A febre augmenta... O nariz está frio... Ella não chegará amanhã... O rosario e o Christo ficar-te-hão...". E uma outra voz irritada que dizia: "Afastem-se, afastem-se, deixem-n'a morrer em paz; não a martyrisaram bastante?... Foi uma alegria para mim quando sahi d'aquelle prostração, e que reabri os olhos, o encontrar-me nos braços da minha amiga. Nunca me tinha deixado; passou toda a noite a socorrer-me, a repetir as orações dos moribundos, a fazer-me beijar o Christo e a approximalo dos seus labios, depois de o ter separado dos meus.

Julgou, quando me viu abrir muito os olhos e lançar um pro-

A paga do ministro portuguez não se fez esperar. Foi um ajuste de contas atrazadas, em que a Inglaterra tinha e tem um enorme saldo a favor de Portugal, n'uma nota dirigida ao governo inglez, por intermedio do seu ministro em Lisboa.

... Cumprimento em tanto ao abaixo assignado apresentar tambem a S.S.ª uma reclamação para que se sirva dar d'ella conhecimento ao seu governo, de cuja inteireza tem Sua Magestade todo o motivo de esperar que será promptamente satisfeita, visto ser fundada nas mais solennes estipulações e a cujo cumprimento está ligada a honra do governo britannico.

No artigo 14 do tratado celebrado entre Portugal e a Gran-Bretanha em 23 de 1662, o qual foi roborado pelo artigo 3.º do tratado de Vienna de 22 de janeiro de 1815, acha-se expressa e solemneamente ajustado que, no caso eventual de vir no futuro a ilha de Ceylão a dominio da Gran-Bretanha, S. M. Britannica se obriga a restituir effectivamente a Sua Magestade Fidelissima a cidade e porto de Colombo, devendo o commercio da canella ficar alli commum aos respectivos subditos de ambas as corôas.

Pelo artigo 5.º do tratado definitivo de paz assignado em Amiens a 27 de março de 1802, e pela ulterior conquista do reino de Candi, feita pelas armas britannicas, adquiriu S. M. Britannica a propriedade e soberania de toda a ilha de Ceilão; e por conseguinte verificou-se o caso em que S. M. britannica deve desempenhar religiosamente a obrigação contrahida da referida restituição.

Reclama pois o abaixo assignado, em nome e por ordem de S. Magestade Fidelissima, que o governo Britannico restitua á corôa de Portugal a cidade e o porto de Colombo com os seus rendimentos desde o anno de 1802, em que lhe foi formalmente cedida a ilha de Ceylão pelo citado tratado de Amiens.

Os lords fugiram do campo plausível a que tinham rebocado o ajuste, e foran para encruzilhadas esperar o vigoroso portu-

fundo suspiro, que era o derradeiro e pôz-se a gritar, chamando-me sua amiga e dizendo: "Meu Deus, tende piedade d'ella e de mim! Meu Deus, recebi a sua alma! Querida amiga! quando estiveres na presença de Deus, lembra-te da irmã Ursula... Olhei para ella, com um sorriso triste, com os olhos arrasados de lagrimas e apertei-lhe a mão. O senhor Bouvard, o medico da casa, chegou n'aquelle momento; é um homem habil, segundo se diz, mas despota, orgulhoso e brusco. Afastou com violencia a minha amiga; tomou-me o pulso; vinha acompanhado pela superiora e pelas suas favoritas. Fez algumas perguntas monosyllabicas sobre o que se tinha passado e respondeu: "Isto ha de passar-lhel...". E olhando para a superiora, a quem esta phrase não agradou, disse-lhe: "Sim, minha senhora, isto ha de lhe passar; a pelle está boa, a febre desappareceu e os olhos começam-se-lhe a encher de vida...". A

FRANCISCO CHRISTO

OS ACONTECIMENTOS DE 31 DE JANEIRO

E A

MINHA PRISÃO

A' venda n'esta redacção e na tabacaria e estabelecimento de moveis do sr. João Francisco Leitão, á rua de José Estevão.

Remette-se franco de porte a quem enviar 600 réis a esta redacção.

... guez que não os deixou ronbar, contando fazel-o emudecer por meios efficazes, já que era invulneravel ao suborno e nada atreito a sustos.

Poucos dias depois da troca das notas diplomaticas, o barão da Ribeira de Sabrosa era demittido, e fallecia d'ahi a pouco tempo, affirma-se que envenenado.

Aqui não sabemos o que mais repugna:—se a sordida cubica da Inglaterra, se a evidente subserviencia do poder moderador.

Tudo nojento!

Rodrigo Pinto Pizarro, depois barão da Ribeira de Sabrosa, foi um dos homens mais honrados do partido liberal, e apesar d'isso escreveu energicamente contra o governo da regencia de D. Pedro IV. O animo d'aquelle honrado militar não soffria as violencias do rei soldado, o que lhe valeu uma perseguição encarniçada.

TE-DEUM LAUDAMUS!

O Jornal do Commercio commenta com muita verve a barrigada de Te-Deums que teem pingido ao sr. Lopo Vaz.

... cada palavra d'estas a alegria manifestava-se no rosto da minha amiga, e no da superiora e no das suas companheiras, não sei o quê de desgostoso que o constrangimento mal podia disfarçar.

"Senhor, disse eu ao medico, eu não peço para viver..." "Peior para si...", me respondeu elle; depois ordenou qualquer coisa e sahiu. Disseram-me que durante a minha lethargia, disse muitas vezes: "Querida madre, brevemente juntar-nos-hemos! dir-lhe-hei tudo...". Era apparentemente á minha antiga superiora a quem eu me referia, não a duvido. Nunca dei o meu retrato a ninguém, desejava leval-o commigo para a sepultura.

O prognostico do senhor Bouvard, verificou-se; a febre diminuiu, os suores abundantes acabaram de a levar e ninguém duvidou mais do meu restabelecimento; effectivamente restabeleci-me, mas tive uma convalescença muito longa. Dizia-se que eu soffreria n'aquelle

A scena passa-se no Paraiso. E' domingo, 20 de dezembro do anno da graça de 1891, 2 horas da tarde, o Senhor está dando audiencia a D. Pedro de Alcantara, ex-imperador do Brazil, ha pouco chegado da Terra, e que vem agradecer-lhe o favor de o haver, finalmente, libertado dos enredos e desillusões terrenas e trazido á mansão da Eterna Felicidade.

O Senhor, que ás vezes gosta de confundir-se nos interesses dos homens, diz para o que foi imperador dos brasileiros: "Com que então, Pedro, o cambio a 11?!"

Imperador.—Já sei. (Ouve-se a campainha do telephone celeste)

Entra S. Pedro e dirige-se ao Senhor:

"E' de Portugal e querem-vos uma palavrinha, Pae."

O Senhor.—De Portugal? Uma palavrinha? Decididamente não ha gente doce como os portuguezes.

Mas quem é que me quer uma palavrinha?

S. Pedro.—O Santos Viegas.

O Senhor.—Qual Santos Viegas? O da Universidade de Coim-

... casa, todos os desgostos que se podem imaginar. Tomaram a mal a minha doença; a irmã Ursula, esteve quasi sempre ao pé de mim. Quando comecei a retomar algumas forças, as suas começaram-se a perder, o estomago desarranjou-se-lhe; de tarde, era atacada por desmaios que lhe duravam algumas vezes um quarto d'hora. Emquanto isso lhe durava, estava como morta, perdia a vista, um suor frio cobria-lhe a fronte e corria-lhe em fio pelo rosto; os braços, sem movimento, pendiam-lhe dos lados. Só a alliviavam um pouco quando a desapertavam e lhe alargavam os vestidos. Quando voltava a si, a sua primeira idéa era procurar-me ao seu lado, onde me achava sempre; algumas vezes mesmo, quando não perdia completamente o sentimento nem o conhecimento, andava com a mão de roda de si, sem abrir os olhos.

[Continua.]

bra ou o da Abegoaria de Lisboa?

S. Pedro.—Estas graxando com o vosso velho apostolo e servo. E' monsenhor, monsenhor Santos Viegas.

O Senhor.—Ahl percebe. Mas é o prior ou o deputado?

S. Pedro.—Lá isso não sei, mas supponho que são ambos. *Duo in carne una.*

O Senhor.—Bem. N'esse caso pergunta-lhes o que desejam. Eu já desconfio.

O Imperador.—Eu já sei.

S. Pedro sahe e volta pouco depois.

S. Pedro.—Diz que é para agradecerem ao Todo Poderoso o ter dado saúde e vigor ao conselheiro Lopo Vaz.

O Senhor.—Está claro. Isto agora é *Te-Deums* e mais *Te-Deums*. Querem fazer o homem presidente do conselho, e eu é que tenho de lhe fazer o *réclame*. Lá isso é verdade, gente mais temente e agradecida a Deus do que os políticos portugueses... quando lhes faz conta, isso é que não ha!

S. Pedro.—O Viegas diz que elle mesmo é que recita a oração congratulatoria, que a orchestra é de S. Carlos, dirigida pelo Mancinelli, e que o *Tantum ergo* e *Te-Deum* são de Cassoul, com os solos do Maestro Casimiro.

O Senhor.—Ahl os solos são do Casimiro, do bom Casimiro? Então vão prevenir Santa Cecilia, que morre por elles.

S. Pedro.—Assiste o corpo diplomatico.

Imperador.—Não se me dava de vêr a cara do Beltrão.

O Senhor convida o imperador a assistir ao *Te-Deum*, e, ao terminar, reata o dialogo:

O Senhor.—Que parece o Lopo, Pedro?

Imperador.—E' sympathico.

O Senhor.—E', mas eu tenho medo d'elle cá em cima, e por isso o vou deixando lá por baixo. Escusavam de m'o agradecer.

didás de administração, a que o regimen anda fatalmente preso.

Estamos já sob o imperio de medidas de excepcional dureza, é um facto indiscutível; porém, quanto a gravidade das circumstancias aconselha o emprego de providencias energicas e sem tergiversações, é degradante e impudente o espectáculo que nos estão dando os srs. ministros.

S. ex.^{as} estão muito enganados: o que hoje não querem ou não podem fazer sem abalar o throno, ha de amanhã impôr-se fatal e inexoravelmente.

As grandes crises não se abafam com palliativos, e a que asoberba hoje o nosso paiz é uma das mais graves se não a mais grave dos nossos tempos.

Carta de Lisboa

8 de Janeiro.

Faz um frio horrivel! Lisboa perden este inverno a amenidade e a doçura do seu clima. Nevoeiros densos que duram dois dias. Camadas de geada. Ventos barbeiros de levar a pelle á gente. Uma inferneira de frio! E com este tempo confesso a minha reluctancia a escrever.

Depois, o que hei de dizer? Perdi as idéas. E, para falar com verdade, embora sem modestia, ainda perdi mais a vontade. Falar no Terenas, no Silva Graça, no sr. Magalhães Lima, os corypheus da Republica, é como que levantar-me eu da cama para tomar um banho d'agua fria, n'este terrivel janeiro que vae correndo, ás tres horas da madrugada. Puff! Só pensar n'isso causa-me arrepios. Dizer que tudo isto vae na mesma, que o sr. Marianno de Carvalho é assim e o sr. Lopo Vaz *assado*, trovejar contra o mundo, é malhar em ferro frio. Isso está tão dicto pelos declamadores... tão redicto...

Com franqueza, o melhor é não dizer nada. Ah, quem me dêra livre de correspondencias e de artigos de jornal!

Mas vá lá, vá lá esta cruz ao calvario.

Novidades não ha nada. Os republicos, que andavam muito irritados contra o sr. Magalhães Lima, vão socegando e d'aqui a pouco temol-os aos beijos. Aquilo são arrufos que duram um minuto. Não tarda nada que o sr. Magalhães Lima apanhe mais uma apothose.

Os monarchicos, esses, livres do terror da revolução republicana, começam a quebrar os pactos e a mostrarem outra vez tendencias accentuadas para a *vida velha*. A lucta entre regeneradores e progressistas recomeça, e com o caracter que já teve. Trava-se nos jornaes e travou-se no parlamento, onde a questão das pautas parece que vae dar logar a tempestades.

Por enquanto estão em tréguas.

As sessões da camara, sessões preparatorias, não tem importancia nenhuma.

Já entraram em exercicio os vereadores ultimamente eleitos. A minoria republicana tem como chefe o sr. Saraiva Lima. E' o que se diz. Seja como fór, todos elles hão de fazer a figura que o *Povo de Aveiro* previu em tempos e não ha duvida de que o sr. Saraiva Lima é o que se vae sahir melhor de todos, ou seja ou não seja elle o chefe.

Deus os illumine, mas ou eu me engano muito ou não sahem d'alli *grandes clarões*.

—A proposito, pelo que se vê o governo está fazendo com os deputados por Lisboa o que fez com a veracção. Esteve mais de um anno sem proceder a eleições municipaes e agora segue o mesmo caminho no que diz respeito aos logares vagos pela morte de José Elias e de Latino Coelho.

Sempre o desprezo completo

dos taes principios constitutivos do codigo fundamental da nação!

—Morreu o sr. Joaquim Antonio Goncalves, deputado e jornalista. Era um homem intelligente e trabalhador.

—Parece que os toureiros ainda este anno se não poderão divertir em Lisboa. N'outro dia desabou parte da praça em construcção no Campo Pequeno. Agora ordenou-se uma rigorosa victoria á mesma praça, em virtude da construcção ir toda muito irregular.

NOTICIARIO

Quarenta maiores contribuintes

Teve ante-hontem logar a eleição dos quarenta maiores contribuintes d'este concelho, sabindo eleita a maioria regeneradora.

Cedulas de cobre

Tem sido extraordinaria a concorrencia de portadores de cedulas para trocar por metal.

A praça melhorou um pouco, porque o cobre veio facilitar as transacções, em que são necessarios trocos miudos.

A questão Hersent

Diz o *Jornal da Noite*:

«Todos se recordam da grossa polemica que na imprensa e no parlamento suscitou a questão das obras do porto de Lisboa. A questão tomou um aspecto de tal gravidade que para satisfazer a opinião publica, houve que processar alguns comparsas que se marcavam a dedo.

Para entrar porém a marcha regular do processo, mettem-se de permeio a chicana casuistica, mas o Supremo Tribunal vem agora de decretar que o processo baixe á primeira instancia.

Ora o processo baixa, e os satellites que n'elle gravitam—sôbem! Ha tal que é nosso ministro no estrangeiro.»

Um alarve

Um individuo da Oliveirinha que na quinta-feira se achava em Aveiro, apostou em como era capaz de beber uma quantidade de aguardente, chegando a ingerir 14 decilitros d'essa bebida.

Quando se dirigia para casa, cahiu na estrada, ao paço do nivel de S. Bernardo, d'onde foi transportado ao hospital, em grave estado.

No dia seguinte achava-se melhor, e parece que o alarve se salvará!

O homicídio e a pena capital

Mr. M. Scoff publicou em a *Juridical Review* uma analyse da *Criminologia* de Garofalo, e recolleu elementos estatísticos muito interessantes acerca dos homicídios e da applicação da pena de morte nos principaes estados da Europa.

Desde 1881 até 1887 commetteram-se annualmente, termo médio, 9:208 homicídios nas nações mais importantes do continente. D'este numero correspondem á Austria 689, á Hungria 1:241, á Hespanha 1:584, á Italia 3:606, á Alemanha 557, á França 847, á Belgica 132, á Hollanda 35, á Inglaterra 318, á Escossia 60 e á Irlanda 120.

Se se incluísse n'essa estatística a Suecia, Noruega, Dinamarca, Russia, Roumania, Bulgaria, Servia, Montenegro, Grecia e Portugal, o numero médio annual dos homicídios elevar-se-hia a 15:000.

Parece que a raça latina goza de lamentavel preponderancia n'este ramo de criminalidade. A relativa immuniidade da Grã-Bretanha, na opinião do mencionado escriptor, deve-se a que Henrique VIII mandou executar 74:000 vagabundos nos reaes pa-

tribulos, e á deportação dos criminosos inglezes em epochas posteriores, para certas colonias.

Desde que foram suavizadas as penas na Europa, a criminalidade augmentou a passos agigantados. Assim, em França, por exemplo, o numero de homicídios augmentou desde 197 a 234, nos annos que medeiam desde 1878 a 1881; o de infanticídios elevou-se de 102 a 194; o de ferimentos e aggressões de 8:000 a 19:000; o de roubos desde 9:000 a 33:000,—e assim successivamente, nos demais crimes e delictos.

Em Napoles, onde em 1832 se registaram 669 homicídios, incluindo os involuntarios, chegou a 1:061 o numero das victimas em 1880.

Em todas as nações em que foi abolida a pena de morte, ou onde raro é applicar-se, como na Belgica, na Suissa, na Prussia, e na Italia, augmentou notavelmente o numero de crimes, conforme a demonstração do articulista da *Juridical Review*.

Commissão de remonta

A camara municipal de Aveiro vae representar aos poderes publicos para estabelecimento de uma commissão de remonta n'esta cidade, que é capital de districto.

TEMPO

Não melhorou. O vento tem soprado agora do nordeste, arrancando grossas bategas de agua.

A atmospheria continúa muito fria, e o rio leva já grande volume d'aguas.

As pautas

Foi distribuido na quarta-feira aos srs. deputados o annexo n.º 3 ao parecer da reforma das pautas.

Contém 32 representações, que são das fabricas a vapor de torrefação e moagem de chicoria, importadores e vendedores de machinas de costura em Lisboa e Porto, Associação Commercial do Porto, Fabrica Lisbonense de Serração, Empreza Industrial de Monchique, fabricantes de esteiras finas, proprietarios de serrarias de marmore, Associação Industrial Portuense, fabricantes de tecidos de seda, fabricantes de tinta de escrever, fundidor de chumbo, representantes da classe metalurgica, operarios de marcenaria do Porto, negociantes e fabricantes de tintas, Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoia e Famalicão, fabricante de hydrometros e contadores de gaz, Associação Industrial dos Lojistas de Calçado, fabricas de tecidos de grossarias, fabricantes de louças de ferro e balanças de pesagem, Companhia Previdente, fabricas de papel, H. Schalck successores, e Centro Pharmaceutico Portuguez, fabricantes de fórmulas para calçado, associação da industria de tanoaria de Gaya e Porto, tecelões domesticos ou ruraes do districto do Porto, Associação Industrial Portugueza, um importador de papel de embrulho.

Os marchantes do Porto representaram ao governo para que seja mantido o actual imposto de 25000 réis por cada boi que fór importado. Os peticionarios allegam que se fór estabelecido o imposto de 7500 réis proposto na nova pauta aduaneira ver-se-hão obrigados a fechar os seus talhos.

Abandono dos lares

Affirma-se que o ministro do interior da Prussia está redigindo um projecto de lei tendente a restringir a liberdade de mudar de domicilio.

O fim da lei é atalhar a despovação das aldeias e ao augmento anormal das grandes cidades.

Todos os que quizerem abandonar a terra natal serão obrigados a provar que a sua nova residencia lhes garantirá a vanta-

gem de melhores condições hygienicas e economicas.

No caso de não provarem as exigidas condições, terão que voltar para a terra da sua naturalidade, á custa do municipio.

Destacamento

Partiu hontem para Coimbra, um destacamento de cavallaria 10, afim de render o que alli se acha.

Vae commandado pelo sr. tenente Almeida.

Relata o *Figaro* que o dr. Richet, durante o curso da rapida doença que o levou á sepultura, deu um exemplo de serenidade scientifica equivalente ao qual só se encontra nas biographias dos philosophos da antiguidade.

Durante os ultimos dias em que esteve soffrendo d'uma congestão pulmonar, tinha á cabeceira o seu filho, professor de physiologia da faculdade de medicina e um outro medico seu amigo. Descrevendo todo o percurso da enfermidade, prognosticou sempre o curso evolutivo da affecção de que soffria, vaticinando a marcha da doença e as suas complicacões possiveis.

A medida que os orgãos se lhe enfraqueciam, fallava com a maxima precisão; quando no ultimo dia se sentiu prestes a expirar, disse:

—Quando se produz o phenomeno que acabaes de observar, tudo está perdido, e a morte está proxima; ora reparaes, vou morrer... Eu morro.

E expirou.

A matricula dos barcos

Alguns proprietarios de barcos d'este concelho, vão representar contra a medida que os obriga a matricular os seus barcos, porque se julgam lesados com a despezas que todos os annos tem a fazer com a matricula.

O sr. Marianno docente

Refere um jornal:

«Affirma-se que a doença de que soffre o sr. ministro da fazenda é produzida pela atrapalhacão em que se vê com as exigencias dos credores estrangeiros, que, dizem-nos, não largam a porta do atribulado ministro.»

O movimento commercial dos Estados-Unidos

Uma folha estrangeira publica resumidamente um quadro do movimento commercial dos Estados-Unidos durante os dez primeiros mezes do anno de 1891 comparado com o de igual periodo de 1890.

As exportações elevaram-se a dollars 729.550:000, mais dollars 60.025:000 que em igual periodo do anno anterior.

As importações foram avaliadas em 693.980:000 dollars, menos 4.395:000 que nos mesmos mezes do anno de 1890.

Policia correcional

Deve ter logar amanhã, no tribunal d'esta comarca, o julgamento d'uma pobre velha, mendiga, accusada de haver respondido em termos demasiadamente frescos a um policia que lhe pediu um documento que ella devia possuir, para poder mendigar.

Sellos electricos

Mais uma surpresa da electricidade.

A administração do correio de New-York, está empregando com muita vantagem um sello humido, do qual os caracteres moveis são mudados electricamente, de minuto em minuto.

Em virtude d'este systema poder-se-ha facilmente conhecer o momento em que as cartas passaram pelas mãos dos empregados.

A MARGEM

O governo mandou atirar á margem quasi todos os empregados inferiores das repartições hydraulica e de obras publicas d'este districto.

Entre os licenciados ha trabalhadores e outros funcionarios que servem nas obras publicas ha mais de trinta annos, e que no fim d'este longo prazo de serviços são lançados á rua, em nome das necessidades publicas; e todavia a grande cohorte dos sugadores que mais exhaurem do erario nacional, fica nos seus lugares, e passam incolumes através das medidas economicas do governo.

E' o cumulo do charlatanismo financeiro e da parcialidade do ministerio!

E' certo que o paiz está a braços com uma enorme crise financeira, e que se torna indispensavel cortar pelos muitos abusos e escandalosos esbanjamentos que ha annos veem cerceando os redditos do paiz; e por isso mesmo que é uma necessidade transcendente e urgente cuidarmos da vida e da honra de Portugal que caminha a passos largos para um abysmo em que pôde sossobrar a sua autonomia, é tambem imprescindivel que na conjunctura excepcional em que nos encontramos, a gente que nos governa não vá ferir só os humildes servidores do Estado. Se o transe nos assalta, de afflicções e de incertezas, como é evidente, ha muito por onde fazer economias, desde o primeiro magistrado, que como tal e como portuguez se não poderá, sem desaire, eximir ao sacrificio, em favor do patrimonio commun.

Isto é que é logico, isto é que era coerente. Mas não se procedeu assim, como que para mais accentuar o favoritismo politico, a corrupção dos nossos homens de estado, e as suas viciadas me-

FOLHAS SOLTAS

UM FANATICO

No seculo XVI os Paizes Baixos estavam encorporados, sob o governo de Philippe II, na poderosissima monarchia hespanhola, obra do grande Carlos V. Mas os povos do reino escravizado tanto luctaram, que conseguiram reaver a sua independencia. Um grande principe, descendente da casa de Nassau e herdeiro da casa de Orange, guio-os á victoria. Foi Guilherme o Taciturno esse principe, que a historia considera o libertador e fundador da independencia do reino conhecido hoje sob o nome de Hollanda.

A perda era sensivel para a Hespanha, e o perverso Philippe, o assassino do proprio filho, não podia perdoar ao generoso Guilherme o seu nobre commettimento. No proposito de vingar-se, chegou o infame monarcha a annunciar um grande premio a quem tirasse a vida ao seu inimigo. Assim como ha algumas grandes para as boas obras, tambem as ha indignas bastante para as obras abjectas. Um fanatico, de nome Balthazar Gerardo, assassinou Guilherme o Taciturno a 10 de julho de 1584.

Preso e processado, o assassino foi submettido a um interrogatorio, durante o qual não foi possivel arrancar-lhe outra confissão além d'esta:

— O acto que pratiquei não foi mais do que a execução d'uma ordem dimanada do proprio Deus.

Achar-se-ha estranho que Deus mande praticar crimes; n'esses tempos, porém, entendia-se assim a religião, ou antes o fanatismo, que tomava o logar da purissima doutrina do martyr do Golgotha.

Se elle dissesse que tinham sido os frades que lhe armaram o braço e fizeram d'elle um assassino, então fallaria verdade.

A applicação da tortura ao assassino, segundo os barbaros costumes da epocha, foi um espectáculo horrivel.

O algoz chibitou-o por cinco vezes, e depois de ter todo o corpo em sangue, untou-o com mel e chegou-lhe um bode, para que fosse raspada a carne pela lingua aspera do animal. Em seguida metteram-o n'uma joeira, com os pés ligados ás mãos, em fórma d'uma bola.

Apesar da tortura ter durado uma parte da noite, os algozes continuaram-a no dia seguinte, antes do jantar, e sem embargo dos seus atrozes soffrimentos. Gerardo mostrava uma resolução e uma firmeza extraordinarias, dizendo que quando mesmo tivesse a certeza de soffrir aquellos supplicios, não deixaria de commetter o assassinato.

Mas, não obstante toda a sua impassibilidade, as tenazes do algoz arrancaram-lhe confissões importantes.

Submettido a terceira prova, foi içado ao ar com as mãos atadas das costas e com um peso de 150 libras em cada pé. Assim esteve meia hora. Depois o algoz collocou-o diante de uma fogueira, com sapatos de couro crú untados de azeite, e correndo-lhe sobre o corpo gordura quente.

Queimaram-o nos sovacos e vestiram-lhe uma camisa molhada com aguardente, a que foi pegado o fogo. Depois cravaram-lhe agulhas entre as unhas e na carne dos dedos.

Vencido pelo soffrimento, confessou Gerardo que tinha sido incitado ao crime por um jesuita de Tréves. Mas não pediu misericordia, nem testemunhou arrependimento. Pelo contrario, dizia que tornaria a fazer o mesmo, ainda que tivesse de perder dez mil vidas.

Com a mesma firmeza ouviu a horrivel sentença, que lhe foi lida em 14 de julho, e que foi cumprida á risca pela fórma seguinte:

No dia 15, antes do meio dia, foi levado á praça, nacidade de

Delfa, onde já o esperava uma multidão impaciente. Apesar de ter os pés retalhados, caminhava altivo entre dois algozes. Sobre o cadafalso foi atado ao poste e viu tranquillo todos os aprestos do seu supplicio.

Os algozes começaram por quebrar em uma bigorna o mosquete curto com que fóra consummado o crime. Depois desamarraram o paciente, tiraram-lhe o gibão e pozeram-lhe a mão direita sobre um brazeiro, até ficar quasi completamente queimada. Os braços e as pernas foram atezadas com ferros em brasa.

Era tal a firmeza d'aquelle fanatico, que foi elle proprio collocar-se no cepo em que tinha de morrer.

Os algozes abriram-lhe o ventre, arrancaram-lhe as entranhas, e por ultimo rasgaram-lhe o peito, tiraram-lhe o coração e bateram-lhe com elle no rosto.

Gerardo soltou o derradeiro suspiro sem deixar perceber um queixume e movendo os labios como se orasse mentalmente.

Philippe II quiz recompensar o serviço d'este doido e deu carta de nobreza á familia do assassino.

Tudo digno de tão altos personagens e da causa em que se empenhavam!

Mercado de Aveiro

Este anno tem sido extraordinaria a sahida para Lisboa, de mexilhão de escabeche e de ovos molles, especialidades que são alli muito apreciadas.

Actualmente ha falta de peixe fresco, em virtude do mau tempo que não permite trabalho na ria.

Algum peixe fresco que apparece é vendido a preços elevados.

Para obviar á carestia da praça vale a sardinha frescal, de que ha muita em deposito.

As hortaliças continuam a abundar, e estão por isso baratas. Nas terras ha ainda grande tratos litteralmente cobertos de nabos, que veem ao mercado em grandes quantidades, e alcançam um preço excessivamente baixo.

Os parochos das freguezias do reino vão por ordem dos seus prelados passar todas as certidões que lhes forem pedidas gratuitamente quando os requerentes mostrarem que são pobres, o que até aqui não acontecia.

Póda das vinhas enxertadas

Da Vinha Portugueza:

«E' muito importante e tem grande influencia no futuro das vinhas enxertadas a póda que se lhes dá nos primeiros annos.

Estas vinhas são mais vigorosas do que as que vivem das suas proprias raizes, e quando não ha o cuidado de escolher bem os garfos e estes se tiram dos *ladroses*, o vigor dos enxertos augmenta ainda á custa do fructo principalmente quando se não deixa a póda em vara longa.

Só n'este caso é que é admissivel a póda longa. Em geral ha uma grande tendencia para deixar muita vara e muitos olhos aos enxertos novos, em razão do notavel vigor que elles apresentam, sem se lembrarem de que esta pratica compromette o futuro das plantações, abrevia-lhes os annos de vida, sem grandes vantagens presentes, porque uma vinha bem seleccionada produz sufficientemente sem necessidade uma grande vara. E este inconveniente agrava-se se o solo é pobre e a cêpa fór de natureza pouco vigorosa; n'estas condições é indispensavel formar cêpas vigorosas e bem constituidas por meio de pódas curtas ou atarracadas, mesmo com sacrificio das proprias colheitas.

O que se perde então é bem depressa e largamente compensa-

do com as produções regulares e continuas que se obtem das cêpas vigorosas, bem formadas e de vida segura.

Se em vez de se concentrar a póda nos enxertos durante os primeiros annos, se deixam logo á vara longa, as cêpas esgotam-se antes de adquirirem toda a sua força, e são desde logo condemnadas a uma duração ephemera, diminuindo a produção n'uma idade em que a sua força e vigor deviam ir em augmento.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para este ponto importantissimo na reconstituição das vinhas. Nada produziria effeito mais desastroso do que o definhamento progressivo d'uma nova vinha enxertada, por effeito do abuso da póda; e nós temos visto que ha uma grande tendencia para este abuso.

E' absolutamente indispensavel evitar a pratica prejudicialissima de deixar os enxertos á vara no primeiro e segundo anno, ainda que elles se mostrem com grande vigor.»

Pelos campos

Escrevem de Elvas:

«Voltaram as chuvas e ainda mal, porque os seus effeitos começaram a prejudicar a agricultura. Esta não necessita d'aguas durante o mez de janeiro; o que agora se quer são dias de sol e noites de geada para o pão afflhar.»

o exercito inglez

A Kreuz Zeitung, de Berlim, publica as seguintes informações ácerca das forças de que actualmente dispõe o exercito inglez.

As tropas regulares de Inglaterra e das suas colonias são hoje superiores em cerca de 8:600 homens ao numero que as representava no fim de 1890.

A infantaria tem 139:000 homens, a cavallaria 19:200 e a artilheria 35:700. No estado-maior ha 7:400, na administração militar e no serviço medico 5:900.

A distribuição d'estas forças é a seguinte: no interior do paiz estão aquartellados 73:000 homens; na Irlanda, 26:500; na Escocia, 4:000; na India, 73:000; em Gibraltar, 5:000; em Malta, 8:000; no Egypto, 3:400; em Ceylão, 1:400; em Hong-Kong, 1:600; nas Bermudas, 1:300; na Africa do Sul, 1:500; e cerca de 30:000 nas restantes possessões.

O anno de 1892 é o penultimo dos annos bisextos do presente seculo, pois que o ultimo cahe em 1896, e não o será o de 1900.

Previsão do tempo

O sabio meteorologista Noherlesoon annuncia baixas temperaturas para os dias 12 a 15 do corrente.

Este nucleo de depressão estenderá a sua influencia ao Mediterraneo e tambem á nossa peninsula, produzindo chuvas e neves que principalmente alcançará as regiões de Nordêste e Levante, dominando os ventos de entre NE. e E. com baixa temperatura. A aproximação ás regiões de NO. da Europa da tempestade do Atlantico determinará uma mudança no regimen do vento, baixando ainda, mais a temperatura.

Nos dias 13 e 14 as chuvas e as neves alcançarão tambem a nossa peninsula.

Um cemiterio merovingio

Em Andresy, ao principiarem as obras da estação de Argenteuil, descobriu-se um cemiterio merovingio.

Em meado do primeiro seculo da nossa era, existia em Andresy uma importante tribu, que talando os bosques proximos plantou grande numero de vinhedos.

O logar em que o cemiterio foi encontrado chamava-se já o cemiterio, sem que ninguem conhe-

cesse a origem do nome conservado indubitavelmente pela tradição.

O numero de tumulos encontrados pelo sr. Cosserat é de 492: 31 com sarcophagos de pedra, 402 de gesso e 59 abertos na terra.

Nas louzas de alguns sarcophagos ha cruces lavradas; sobre uma d'ellas vêem-se duas pombas sustentando uma cruz, e n'outra o *alfa* e *omega*, symbolos da eternidade de Christo.

Encontraram-se pedaços de carvão vegetal em alguns sarcophagos. O padre Cochet suppõe que esse carvão seria collocado nos sepulchros para conservar os cadaveres.

Tambem se descobriram medalhas, aguias incorrectas das moedas romanas cunhadas entre o reinado de Justiniano II e Leão III, o que faz crer que esses sarcophagos são do tempo de Pepino de Hesistal e de Carlos Martel.

Poderá fixar-se a epocha d'este cemiterio, a julgar pelos objectos encontrados, entre os seculos V e VIII da nossa era.

Notas de carteira

Acha-se um pouco melhor a esposa do sr. Manuel Simões Rattolla, do Bomsucesso.

Falleceu na sexta-feira uma pensionista do Asylo de José Estevão.

No mesmo dia tambem se finou, victima de uma paralyisa, o conhecido artista Francisco Barrias.

Hontem succumbiu em Villar, aos estragos de uma pneumonia, um lavrador do sitio, chamado Manuel Bispo.

N'esse mesmo dia falleceu tambem, por effeito de uma pneumonia aguda, o cabo de mar d'esta capitania, Francisco Nunes da Maia, conhecido pelo «Mais Nada.»

Sahiú ante-hontem para Coimbra, o sr. Paulo de Magalhães e sua esposa.

Votos das beatas

Os votos das beatas ou das falsas devotas são doze:

- 1.º—Preguiça inteira.
- 2.º—Mentira oportuna.
- 3.º—Murmuração perpetua.
- 4.º—Hypocresia absoluta.
- 5.º—Vangloria sem limite.
- 6.º—Glosina disfarçada.
- 7.º—Ódio mascarado.
- 8.º—Vingança com excesso.
- 9.º—Intriga delicada.
- 10.º—Total abjuração de soffrimentos.
- 11.º—Apologia dos crimes propios.
- 12.º—Calumnia de virtude alheia. Mais precioso que isto, nada.

ESPECTACULOS

THEATRO AVEIRENSE

DOMINGO 17 DE JANEIRO

Pela Troupe Dramatica Aveirense:

O drama em 4 actos

OS LADRÕES DA HONRA

e a operetta burlesca em 1 acto

O REI LÓ-LÓ

Preços:—Frisas e camarotes de 1.ª ordem (frente), 2\$500; idem, idem (lado), 2\$000; camarotes de 2.ª ordem e A e B, 1\$500; cadeiras, 500; superior, 300; geral alfabetica, 200; idem numerada, 200; galeria, 150; idem de pé, 100 réis.

ARTHUR PAES

Objectos de papelaria e de escritorio.

Preços sem concorrência.

Papel para capas de officios, muito bom, desde 55 réis a mão.

ENVELOPES COMMERCIAES, de côres (saldo), desde 700 réis o milheiro a 75 réis o cento.

CARTÕES DE VISITA, brancos, de luto e para boas festas.

Papeis almasso, de luxo, fino branco e tarjado, a preços sem competidor.

Lumes de cera, desde 900 réis cada grossa. Ditos amorphos, desde 560 réis idem.

Satisfazem-se encomendas para fóra de Aveiro mediante pagamento adiantado ou boas referencias.

Officina de empalhador

Rua da Fonte Nova—Aveiro

Faustino Alves participa aos seus amigos e freguezes que já lhe chegou uma remessa de palha, para cadeiras, sophás, canapés, etc., etc., assim como conterra e envernisa todos os moveis, garantindo a maxima segurança e perfeição.

PREÇOS SEM EGUAL

FUNDAS BARATAS

PARA HOMEM E CRIANÇA

Mamadeiras, Borrachas, Suspensorios, Perfumarias

Sabonetes muito baratos

a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central, de Francisco da Luz & Filho.

AVEIRO

Emulsão de Scott

Lisboa, 12 de Março de 1886.

III.ª Srs. Scott e Boune.

Tenho tido occasião de aconselhar a doentes da minha clinica o uso da Emulsão d'oleo de fígado do bacalhau de Scott, e sempre com bons resultados, não só porque os doentes n'ella encontram o meio de combater as disposições que tem para as affecções pulmonares, mas além d'isso a tomam sem repugnancia do estomago.

Procopio José de Gouveia.

Doutor em Medicina pela Escola de Paris, Medico effectivo do Hospital de S. José de Lisboa, Official da Legião d'Honra.

O POVO DE AVEIRO achase á venda em Lisboa nos seguintes locaes:—Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21; e Kiosque do Rocío, lado Sul.

Annuncios

CHEGOU JÁ

A notavel agua de quina de Pinaud. O seu uso evita a queda dos cabellos, destruindo completamente a caspa.

Pós dentrificicos, em frascos, de Azevedo, Irmão & Veiga, admiraveis pelo seu sabor e qualidade.

Pastilha dentfrica de glicerina, de Jellé Frère, a que melhor resultado tem dado contra os abalos dos dentes e descarnamento das gengivas, tornando os dentes brilhantes e destruindo o mau halito da bocca.

Grande variedade de perfumarias e outros artigos de toilette.

Cutelaria, escovaria, etc. A venda no estabelecimento de barbear de Manuel de Lemos Junior.

Curso de Grammatica Portugueza

POR

ABILIO DAVID E FERNANDO MENDES

PROFESSORES DE ENSINO LIVRE

Com uma carta prefacio do Sr. Dr. JOÃO DE DEUS

Obra redigida em harmonia com os programmas dos lycées e dos candidatos ao magisterio elementar e complementar nas Escolas Normaes

Preço: — Cartonado, 500 réis; brochado, 400 réis. — A' venda na administração do POVO DE AVEIRO.

MACHINAS



SINGER

PARA COZER

As que teem obtido os primeiros premios em todas as exposições

A 500 RÉIS SEMANAES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

COMPANHIA FABRIL SINGER

AVEIRO — 75, RUA DE JOSÉ ESTEVAO, 79 — AVEIRO

E em todas as capitaes dos districtos

LIVRARIA ACADEMICA

DE

JOAQUIM FONTES PEREIRA DE MELLO

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande sortimento de livros para lycées e escolas primarias. Correspondencia regular com as principaes livrarias estrangeiras. Albus para desenho, poesia e retratos. Variada collecção de papeis communs e de phantasia. Novidades litterarias e scientificas. Romances e teatro. Centro de encadernações e brochuras. Objectos de escriptorio e desenho. Tintas d'oleo e aguarella, pinceis, papel tela, vegetal, continuo e marion. Bonitos estojos de desenho. Oleographias, chromos, estampas em relevo, pinturas a oleo, em tela, e madeira. Completo sortido de perfumarias, objectos de toilette, cartonagens para bordados, bilhetes de felicitações, objectos de porcellana, cutilaria, etc.

Assignatura permanente de todas as publicações portuguezas, e centro de assignaturas de todos os jornaes portuguezes, francezes e hespanhoes.

Encarrega-se da impressão de bilhetes, facturas e memoranduns.

Descontos vantajosos aos revendedores de livros.

TABACARIA

DE

Joaquim Fontes Pereira de Mello

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande fornecimento de tabacos e variada escolha de marcas tanto nacionaes como estrangeiras. Collecção completa de cigarreiras, fosforeiras, bolsas para tabaco, carteiras e bilheteiras.

ARMAZEM DE DROGAS

DE

Joaquim M. P. Falcão

42, R. N. DO ALMADA, 44

LISBOA

Artigos para fabricas de lanificio, contumes, lousas e outros

Importação directa

Novo Diccionario Universal Portuguez

Linguistico, scientifico, biographico, historico, bibliographico, geographico, mythologico, etc.

Compilado por Francisco de Almeida

Condições da assignatura: — O Novo Diccionario Universal Portuguez contém 2:424 paginas, divididas por dois volumes. A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas. Os srs. assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega, 120 réis. Fechada a assignatura, o preço será augmentado com mais 20 p. c.

Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares & Irmão, largo de Camões, 5 e 6 — Lisboa.

EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM Hypophosphitos de Cal e Soda.

É tão agradável ao paladar como o leite. Possui todas as virtudes do Oleo Simplex de Fígado de Bacalhau e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis;
Cura a Anemia;
Cura a Debilidade em Geral;
Cura a Escrofula;
Cura o Rheumatismo;
Cura a Tosse e Sezões;
Cura o Rachitismo das Creanças.

É receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884.

Mrs. SCOTT & BOWNE, NEW YORK:
Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos doze annos de minha pratica para empregar as preparações das quaes o oleo de fígado de bacalhau é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante felicito a V. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje esta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilitadas em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz. Dr. FRANCISCO DE ASSIS MAJIA, Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CURA, 2 de Abril, 1885.
Mrs. SCOTT & BOWNE, NEW YORK:
Tenho a honra de recomendar a V. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos.

Com este motivo tenho muito prazer de publicar o seu de V. Srs. S. S. Q. B. S. M., DR. AMBROSIO GALLO.
A venda nas boticas e drogarias.

Joaquim José de Pinho

ALFAYATE E MERCADOR

ARCOS DE ANADIA

FILIAL EM AVEIRO: — Rua de Anselmo Braamcamp (antiga rua da Costeira)

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimento. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Na filial ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade.

Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes. Especialidade em gabões.

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

NOVIDADE LITTERARIA

A PROPOSITO DO CASO DAS TRINAS

OS JESUITAS

E as congregações religioas em Portugal nos ultimos trinta annos

POR

M. BORGES GRAINHA

Com o curso superior de letras e professor do Lyceu de Braga

Já está á venda em todas as livrarias este interessantissimo livro, de inquestionavel oportunidade, no qual o auctor, que conhece intimamente os processos de que o jesuitismo se serve geralmente e se tem servido em Portugal, para conseguir os seus fins de engrandecimento e dominação, narra minuciosamente o viver dos collegios e conventos religiosos de diversas congregações existentes no paiz, patenteando o seu modo de proceder, de ensinar e de educar.

Apresenta o *fac simile* d'uma carta demissoria escripta pelo punho do actual provincial da Companhia de Jesus e assignada pelo padre Vicente Ficarella, seu antecessor em Portugal. O interesse e desenvolvimento d'esta obra avalia-se pelos titulos de alguns dos seus capitulos, que passamos a innumerar:

A PROPOSITO DO CASO DAS TRINAS. QUEM É O AUCTOR D'ESTE LIVRO? PORQUE SE ESCRIVE ESTE LIVRO? CATALOGO APPROXIMADO DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOAS EXISTENTES EM PORTUGAL.

HISTORIA SUMMARIADA DOS JESUITAS EM PORTUGAL NOS ULTIMOS 30 ANNOS. OS SEGREDOS DOS JESUITAS. PROCESSOS DE SEDUCÇÃO RELIGIOSA. A SEDUCÇÃO DOS COLLEGIOS RELIGIOSOS. JESUITAS DE CASACA E JESUITAS DE SAIA. A VIDA INTIMA DOS JESUITAS. AS IRMãs DE CARIDADE. VIDA INTIMA DAS RELIGIOAS. OS JESUITAS E AS MULHERES. O DINHEIRO DOS JESUITAS. SYNDICANCIAS OFFICIAES. COMBATES QUE OS JESUITAS TEMEM. ASSOCIAÇÕES ANTI-JESUITICAS.

O livro, que tem perto de 400 paginas, é nitidamente impresso em bom papel e custa 600 réis. Pelo correio 630 réis. Depositos nas livrarias: Escolar, rua do Almada, 545 e na Empresa Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 184. EM AVEIRO vende-se na livraria do sr. Joaquim Fontes Pereira de Mello.

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO

MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Pariz de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitais e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações rheumaticas, syphiliticas, escrofulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocapas nevralgicas, hlenorrhagias, cancores syphiliticos, inflammções visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doencas determinadas por saturação mercuria.

PILULAS PURGATIVAS VEGETAES DO MEDICO QUINTELLA

Estas magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellente contra as prisões do ventre, affecções hemorrhoidarias, padecimentos do figado e difficéis digestões, etc.—Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro—Drogaria e Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

BAPTISTA DINIZ

OS CRIMES DOS CONVENTOS

Romance em 2 volumes

Condições da assignatura — Em Lisboa, 50 réis cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, pagos no acto da entrega; no resto do paiz, 5 fasciculos ou 25 folhas, 250 réis, pagos adeantadamente.

As capas para os dois volumes são distribuidas gratuitamente, formando assim um lindo brinde a todos os assignantes.

Bibliotheca Liberdade, de Fernandes & C.ª, rua da Palma, 4, 2.º — Lisboa.

OS ELEPHANTES

POR

Frederico A. Pereira

Consul de Portugal em Siam

Livro illustrado e interessantissimo, constituindo uma bella leitura para creanças e para adultos.

A educação, costumes, intelligencia e aptidões do elephante são da mais alta symphathia

Preço, 200 réis.—Livraria Portuense, editora.—Em todas as livrarias.

EDITOR—FAUSTINO ALVES

Typ. do «Povo de Aveiro»—R. do Espirito Santo, 71